

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO: FATORES ASSOCIADOS

Ana Francisca Vaz ¹, A. M. D. Pinto Neto, D. M. Conde, L. Costa Paiva, Solita Soares
de Moraes, S. B. Esteves
CAISM/UNICAMP

Resumo

Os sintomas do câncer e a progressão da doença podem interferir na qualidade de vida (QV) das mulheres. O objetivo deste trabalho foi avaliar a QV e identificar seus fatores associados em mulheres com câncer ginecológico. A metodologia utilizada foi o estudo de corte transversal em mulheres com câncer ginecológico em tratamento no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da UNICAMP. QV esta, avaliada através do questionário da Organização Mundial de Saúde – (WHOQOL-bref). Investigaram-se características clínicas, sócio-demográficas e a prevalência de sintomas antes da radioterapia. Utilizou-se análise bivariada e multivariada na identificação dos fatores associados à QV. Os resultados obtidos foram: Incluiu-se 67 mulheres com câncer de colo do útero e 36 do endométrio, idade média $56,8 \pm 11,6$ anos. Após análise multivariada, observou-se que anemia ($p=0,006$) e náuseas e/ou vômitos ($p=0,010$) determinaram prejuízo no domínio físico. A dor influenciou negativamente o domínio físico ($p=0,001$), a QV global ($p=0,024$) e a saúde geral ($p=0,013$), enquanto antecedente de cirurgia afetou positivamente a saúde geral ($p=0,001$). Estes resultados mostraram que sintomas e anemia prejudicaram a QV e que os fatores sócio-demográficos não influenciaram a QV. Concluímos que os sintomas do câncer foram os fatores que mais interferiram na QV de mulheres com câncer ginecológico.

Palavras-chaves

Câncer ginecológico. Qualidade de vida. Câncer: sintomas.

¹ E-mail: anafvaz@ig.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.